

Muito além de um bom negócio: políticas públicas culturais para sermos bons ancestrais

Mário Gouveia Júnior

Mestre; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
gouveia_historiador@yahoo.com.br

Marcos Galindo

Doutor; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
galyndo@gmail.com

Resumo: Este trabalho é parte da dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Evocam-se abordagens sobre políticas públicas de incentivo à cultura, bem como o papel do Estado e da sociedade no sentido de se desenvolverem propostas de ação para uma maior consciência coletiva em torno das responsabilidades socioculturais. Abordam-se a lógica do financiamento de instituições de cultura e a necessária atuação/intervenção do governo. O financiamento da cultura, contudo, não deve ser dissociado das análises de políticas culturais e da responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal, ainda que haja parcerias com instituições privadas. Indicam-se, ainda, noções dicotômicas de meritocracia.

Palavras-chave: Políticas públicas. Financiamento cultural. Responsabilidade social. Meritocracia.

“Nossa maior responsabilidade é sermos bons ancestrais”.

Jonas Salk